



Media Capital

**Resultados
do 1º Trimestre de 2008**

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481
Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2008

Nos primeiros três meses de 2008, o Grupo Media Capital registou um resultado líquido de € 4.0 milhões, um crescimento de 58% face a igual período de 2007

- No primeiro trimestre de 2008 a Media Capital registou um total de proveitos consolidados de € 52.5 milhões, um crescimento de 11% face ao mesmo período do ano anterior.
- As receitas publicitárias consolidadas do Grupo verificaram uma subida de 2% para os € 37.2 milhões, suportadas fundamentalmente pelos aumentos de 2% no segmento de Televisão, 11% no segmento Rádio e de 24% na rede de sites do IOL.
- O EBITDA consolidado registou uma subida de 1% face ao mesmo período de 2007 para os € 8.2 milhões, tendo os resultados operacionais (EBIT) aumentado também em 1%, para os € 5.5 milhões.
- A TVI e a ZON Multimédia, assinaram no início do mês de Março, um contrato para o desenvolvimento e distribuição do canal de notícias TVI 24 na plataforma da TV Cabo.
- A TVI liderou as audiências de televisão em Portugal neste 1º trimestre do ano, tanto no total do dia como no horário nobre, com *shares* médios de audiências de 34.7% e 38.6%, melhorando as suas audiências relativamente ao mesmo período do ano anterior em 2 p.p. e 3.4 p.p. respectivamente.

Queluz de Baixo, 14 de Abril de 2008

Grupo Media Capital

Bruno Rodrigues
Relações com Investidores



1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(valores em milhares de €)	T1 2008	T1 2007	Var %
Total de Proveitos Operacionais	52.476	47.130	11%
Televisão	37.030	36.250	2%
Entretenimento	7.464	3.620	106%
Rádio	3.243	2.929	11%
Outros	4.739	4.331	9%
Total de Custos Operacionais	44.232	38.944	14%
EBITDA	8.243	8.186	1%
Margem EBITDA	15,7%	17,4%	-1,7 pp
Televisão	10.365	10.467	-1%
Entretenimento	(64)	274	N/A
Rádio	(934)	(583)	-60%
Outros	(1.124)	(1.972)	43%
Amortizações	2.704	2.712	0%
Resultados Operacionais (EBIT)	5.540	5.474	1%
Resultados Financeiros (líquido)	1.133	1.447	-22%
Res. antes de imp. e int. minoritários	4.407	4.027	9%
Imposto sobre o rendimento	(1.341)	(1.469)	9%
Res. líquido das operações em continuação	3.066	2.558	20%
Res. líquido das operações descontinuadas	945	26	3592%
Interesses minoritários	(18)	(49)	63%
Resultado líquido do período	3.993	2.535	58%

No período findo em 31 de Março de 2008, o Grupo Media Capital apresenta um total de **proveitos consolidados** de € 52.5 milhões, o que representa um crescimento de 11% em relação a igual período do ano anterior e um **EBITDA** (resultados operacionais + amortizações) de € 8.2 milhões, 1% acima do verificado no período homólogo do exercício de 2007.

O **Resultado Operacional** (EBIT) registou também uma subida de 1%, tendo alcançado os €5.5 milhões, tendo o **Resultado Líquido** verificado uma evolução de 58% para os € 4.0 milhões.

(valores em milhares de €)	T1 2008	T1 2007	Var %
Proveitos Operacionais	52.476	47.130	11%
Publicidade	37.239	36.407	2%
Assinaturas e vendas em banca	1.400	1.417	-1%
Outros proveitos operacionais	13.837	9.307	49%

Na evolução do total de proveitos consolidados, verificou-se um **crescimento de 2% nas receitas publicitárias** face ao 1º trimestre de 2007, com destaque para o segmento de Televisão com um crescimento de 2% e para a actividade de Rádio que registou uma subida de 11%.

As **vendas de revistas** registaram uma ligeira redução de 1%, enquanto que os **Outros proveitos operacionais**, registaram um forte crescimento de 49%. Esta última rubrica, beneficiou da consolidação da actividade de distribuição de cinema e vídeo, bem como do reforço significativo da actividade de *Custom Publishing*, as quais compensaram o efeito da suspensão da actividade de fornecimento de acesso à Internet em banda estreita do Grupo, que ocorreu no final de 2007.

Os **custos operacionais** ficaram 14% acima do registado nos primeiros três meses de 2007, reflectindo o impacto da consolidação da actividade de distribuição de cinema e vídeo, bem como os acréscimos registados nos segmentos Rádio e Outros.

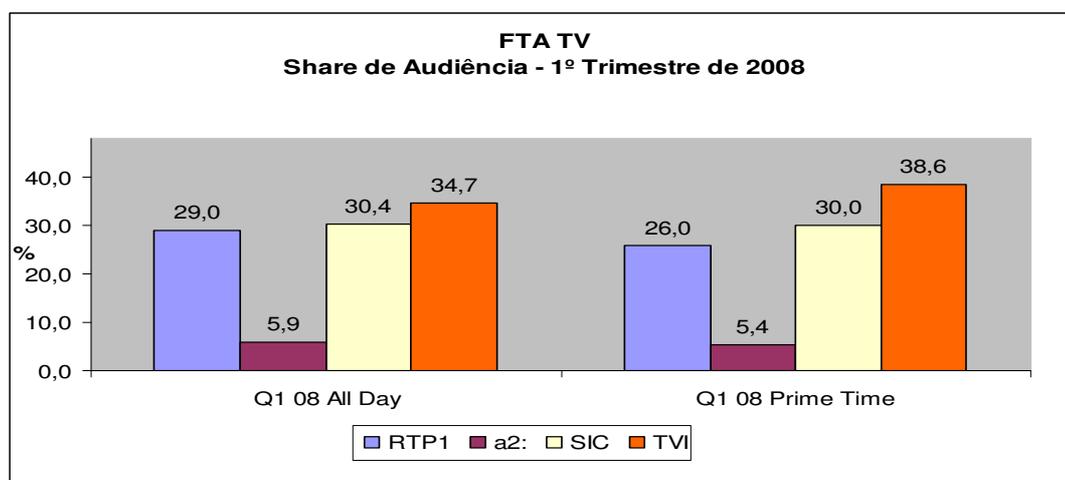
Os **custos e perdas financeiros** registaram uma melhoria de 22% para os € 1.1 milhões, reflectindo a redução de juros e encargos financeiros, decorrentes da reestruturação do endividamento do Grupo, levado a cabo no 1º trimestre de 2007.

O montante de € 0.9 milhões apresentado como o resultado líquido das operações descontinuadas, resulta do ajustamento final ao montante pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, conforme previsto no contrato de compra e venda.

2. Televisão

(valores em milhares de €)	T1 2008	T1 2007	Var %
Proveitos Operacionais	37.030	36.250	2%
Publicidade	33.071	32.456	2%
Outros Proveitos	3.959	3.794	4%
Custos Operacionais (excl. fees)	25.763	25.783	0%
EBITDA (excl. fees)	11.267	10.467	8%
Margem EBITDA (excl. fees)	30,4%	28,9%	1,6 pp
Custos Operacionais	26.664	25.783	3%
EBITDA	10.365	10.467	-1%
Margem EBITDA	28,0%	28,9%	-0,9 pp
Amortizações	1.705	1.572	8%
Resultado Operacional (EBIT)	8.661	8.895	-3%

O segmento de Televisão inclui a transmissão e produção televisiva, além de actividades não publicitárias relacionadas.



Fonte: Marktest

No 1º trimestre de 2008 a **TVI manteve uma sólida liderança nas audiências** de televisão em Portugal, alcançando quotas de audiência de **34.7%** no **total do dia** e de **38.5%** em **horário nobre**, entre os canais de sinal aberto.

Na programação informativa, destaque para o espaço **“Especial Informação”** emitido à 2ª feira à noite, o qual tem registado audiências de cerca de 1.5 milhões de espectadores, com *shares* acima dos 40%.

Na ficção nacional, a nova mini-série **“Casos da Vida”**, transmitidas em horário nobre aos Domingos à noite, têm registado um sucesso assinalável, mantendo também o seu *share* de audiência acima dos 40%.

Ainda na ficção nacional, destaque para a estreia da telenovela **“A Outra”** no final de Março, cujo primeiro episódio bateu todos os recordes anteriores de uma estreia de novela com praticamente 2 milhões de espectadores que corresponderam a um *share* de 56,8%. Com 6 episódios emitidos em Março, a sua audiência média diária está em 1,9 milhões de indivíduos e uma quota de 54,3%.

A TVI e a ZON Multimédia, assinaram no início do mês de Março, um contrato para o desenvolvimento e distribuição do canal de notícias TVI 24 na plataforma da TV Cabo. Este canal deverá ter arranque no prazo máximo de 12 meses a contar da assinatura do contrato.

No 2º trimestre deste ano, a TVI irá transmitir em exclusivo para sinal aberto, 20 dos 31 jogos do Campeonato da Europa de Futebol - UEFA Euro 2008, a decorrer na Suíça e Áustria entre 7 e 29 de Junho. Estas transmissões em directo, incluirão todos os jogos da selecção Portuguesa e os jogos da fase final do torneio. Em paralelo, a TVI irá desenvolver conjunto de programação em torno do Euro 2008, garantindo assim uma vasta cobertura deste grande evento desportivo.

O segmento de Televisão obteve um crescimento de 2% (evolução que excluído o efeito do referendo realizado no 1º trimestre de 2007, se teria aproximado dos 5%) nas suas **receitas publicitárias**, em linha com a evolução prevista para o mercado publicitário de televisão em aberto.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão, verificaram um crescimento de 4%, beneficiando essencialmente do crescimento de receitas de Call-TV e de conteúdos multimédia, os quais compensaram a redução verificada nos proveitos externos na actividade de produção audiovisual do Grupo.

Os **custos operacionais** do segmento de Televisão e excluído o impacto dos *management fees*, que passaram a ser debitados pela empresa mãe a partir do último trimestre 2007, mantiveram-se em linha com o verificado no mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA consolidado** do segmento recuou 1% face ao mesmo período de 2007 para os € 10.4 milhões, (sendo que em termos comparáveis teria registado um crescimento de 8% para os € 11.3 milhões) com a **margem EBITDA** a atingir os 28.0%.

3. Entretenimento

(valores em milhares de €)	T1 2008	T1 2007	Var %
Proveitos Operacionais	7.464	3.620	106%
Publicidade	0	0	N/A
Outros proveitos	7.464	3.620	106%
Custos Operacionais (excl. fees)	7.381	3.346	121%
EBITDA (excl. fees)	83	274	-69%
Margem EBITDA (excl. fees)	1,1%	7,6%	-6,4 pp
Custos Operacionais	7.528	3.346	125%
EBITDA	(64)	274	N/A
Margem EBITDA	-0,9%	7,6%	-8,4 pp
Amortizações	40	18	123%
Resultado Operacional (EBIT)	(103)	256	N/A

O segmento de Entretenimento foi reportado pela primeira vez no terceiro trimestre de 2007. Este segmento, passou desde essa data a incluir a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, e o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, que se encontravam anteriormente incluídos no segmento de Televisão.

A evolução nos **proveitos operacionais**, reflecte a consolidação da actividade de cinema e vídeo, a qual regista habitualmente margens de rentabilidade inferiores às geradas no segmento de Televisão, e que tem habitualmente na primeira metade do ano o seu período de menor contribuição na geração de receitas.

Em relação às **vendas de CD's**, registou-se uma quebra em valor de cerca de 36%, acompanhando a tendência geral do mercado de quebra significativa neste tipo de vendas, continuando a evolução nas receitas de música em suporte digital, a ser insuficiente para compensar o efeito da quebra de venda de música no seu suporte físico tradicional.

Esta quebra foi no entanto parcialmente compensada, com a aposta na diversificação de receitas relacionadas no negócio de música, nomeadamente com os proveitos gerados com a música ao vivo, através da organização de eventos e do agenciamento de artistas.

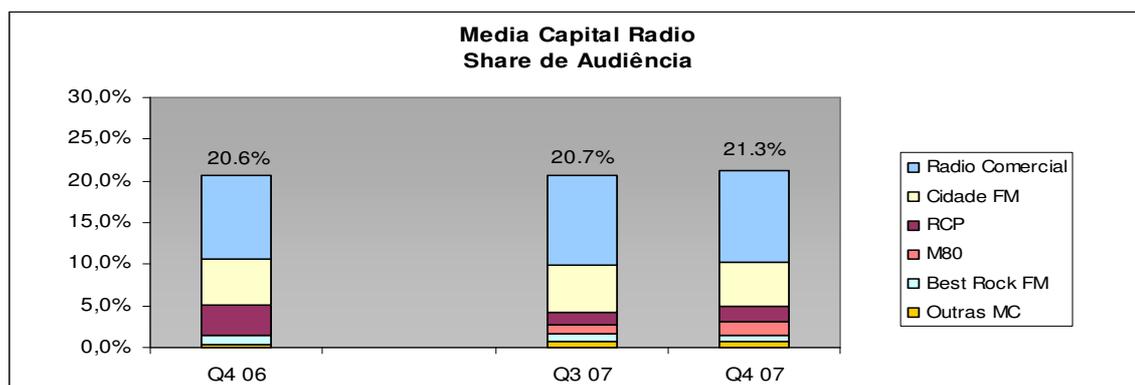
Nos proveitos de **cinema e vídeo**, tanto o negócio de distribuição para salas de cinema, como o de distribuição de vídeo registaram desempenhos positivos, sendo de destacar o crescimento de superior a 40% na área de vídeo, impulsionada pelo acordo de distribuição do catálogo da Warner Home Vídeo celebrado em Setembro de 2007.

Os **custos operacionais** incorporam também eles o impacto significativo da inclusão das novas actividades, registando-se por outro lado, a redução nos custos variáveis com a produção e distribuição de CD's na sequência da descida verificada nas vendas.

O **EBITDA consolidado** do segmento ficou perto do *break-even* nos primeiros três meses de 2008.

4. Rádio

(valores em milhares de €)	T1 2008	T1 2007	Var %
Proveitos Operacionais	3.243	2.929	11%
Publicidade	3.049	2.741	11%
Outros proveitos	194	188	3%
Custos Operacionais (excl. fees)	4.112	3.512	17%
EBITDA (excl. fees)	(869)	(583)	-49%
Margem EBITDA (excl. fees)	-26,8%	-19,9%	-6,9 pp
Custos Operacionais	4.177	3.512	19%
EBITDA	(934)	(583)	-60%
Margem EBITDA	-28,8%	-19,9%	-8,9 pp
Amortizações	554	459	21%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.488)	(1.041)	-43%



Fonte: Marktest

Os resultados relativos às audiências de rádio do 1º trimestre de 2008 não estavam ainda disponíveis a 14 de Abril, data da divulgação deste comunicado.

No último trimestre de 2007, as rádios do Grupo Media Capital haviam alcançado um *share* de audiência de 21.3%, valor que compara com os 20.7% obtidos no trimestre anterior, tendo a MCR reforçado a sua posição como segundo Grupo de Rádio em Portugal, chegando nesse trimestre a mais de 1.1 milhões de ouvintes.

As **receitas publicitárias** da MCR registaram um crescimento de 11% face ao do ano anterior, sendo de destacar o bom desempenho da Cidade FM e dos formatos Online e o crescimento significativo de receitas no formato M80, o qual tendo sido lançado apenas no 2º trimestre de 2007, marcou já presença entre as 10 rádios mais ouvidas em Portugal, nos últimos estudos de audiência.

Os **custos operacionais** registaram um aumento de 17% (excluído o impacto dos *management fees*), resultantes na sua maior parte do aumento dos custos de marketing e publicidade, bem como do reforço do quadro de pessoal e da actividade editorial que ocorreu ao longo do ano de 2007. A operação de promoção do Rádio Clube Português, deverá ter continuidade ao longo de 2008, sendo expectável que o retorno do investimento agora em curso, se venha a materializar a partir do próximo ano.

O **EBITDA consolidado** do segmento de Rádio situou-se neste 1º trimestre de 2008 nos € -0.9 milhões, uma redução de 60% face a igual período do ano anterior.

5. Outros

(valores em milhares de €)	T1 2008	T1 2007	Var %
Proveitos Operacionais	4.739	4.331	9%
Publicidade	1.119	1.210	-8%
Assinaturas e vendas em banca	1.400	1.417	-1%
Outros proveitos operacionais	2.220	1.704	30%
Custos Operacionais (excl. fees)	6.976	6.303	11%
EBITDA (excl. fees)	(2.237)	(1.972)	-13%
Custos Operacionais	5.863	6.303	-7%
EBITDA	(1.124)	(1.972)	43%
Amortizações	406	664	-39%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.530)	(2.636)	42%

A área de Internet, publicação de revistas, custos centrais da Holding e ajustamentos de consolidação estão incluídos neste segmento.

As **receitas publicitárias** deste segmento registaram uma diminuição de 8% face a igual período de 2007, com o bom desempenho da rede de sites de Internet do Grupo, os quais verificaram um crescimento de 24% face ao ano anterior, a não ser suficiente para anular a quebra verificada na actividade de publicações, quebra essa que se deverá estender e afectar o segmento de imprensa na sua generalidade. As **assinaturas e vendas em banca** registaram um ligeiro decréscimo de 1% face ao 1º trimestre de 2007.

Na actividade de internet, a rede de sites IOL manteve a trajectória de crescimento nas suas audiências, tendo neste primeiro trimestre do ano de 2008 registado uma média superior a 107 milhões de *page views* mensais, o que representa um crescimento de cerca de 30% face a igual período do ano anterior.

O significativo crescimento de 30% nos **outros proveitos operacionais**, resulta essencialmente de expansão assinalável da actividade de *Custom Publishing* desenvolvida pela MC Factory dentro da estrutura da MC Edições, e do crescimento de proveitos da Publipartner, empresa do Grupo de gestão de marketing e de parcerias para o desenvolvimento de receitas complementares à publicidade, que permitiram compensar o impacto da alienação do negócio de acesso à Internet em banda estreita, que ocorreu no final do ano de 2007, e a redução na venda de produtos associados às publicações do Grupo.

Os **custos operacionais** (excluído o impacto dos *management fees*) registaram um aumento de 11%, devido na sua maioria ao aumento dos custos variáveis associados à actividade de *Custom Publishing*, bem como com custos de consultoria relacionados com vários projectos que se encontram em desenvolvimento ao nível do Grupo.

O **EBITDA** do segmento foi de € 1.1 milhões negativos neste 1º trimestre de 2008 (ou € -2.2 milhões em termos comparáveis).



6. Cash flow

(valores em milhares de €)	T1 2008	T1 2007	Var %
Actividades Operacionais:			
Recebimentos	65.445	52.030	26%
Pagamentos	(60.156)	(62.688)	-4%
Fluxos das actividades operacionais (1)	5.289	(10.657)	N/A
Actividades de Investimento:			
Recebimentos	20.038	30	66140%
Pagamentos	(23.776)	(4.638)	413%
Fluxos das act. de investimento (2)	(3.739)	(4.608)	19%
Actividades de Financiamento:			
Recebimentos	33.502	100.146	-67%
Pagamentos	(36.933)	(90.644)	-59%
Fluxos das act. de financiamento (3)	(3.431)	9.502	N/A
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(1.880)	(5.763)	
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.017	8.611	
Caixa e seus equivalentes no final do período	3.136	2.848	

O **cash flow das actividades operacionais**, verificou um aumento significativo, situando-se nos € 5.3 milhões, neste 1º trimestre de 2008. Para esta variação, foi determinante o aumento dos recebimentos, decorrentes da atribuição de descontos de volume anuais a anunciantes, estar a ser efectuada de forma mais suave, quando comparada com o período homólogo de 2007, bem como um melhor desempenho nas cobranças.

O **cash flow das actividades de investimento** apresentou uma variação positiva, passando de € 4.6 para € 3.4. Atendendo ao comportamento bastante positivo do cash flow operacional, foi possível efectuar um conjunto de aplicações financeiras. Salienta-se ainda que no primeiro trimestre de 2008, teve início o investimento no sistema operacional de televisão que se manterá em curso durante o exercício de 2008.

O **cash flow das actividades de financiamento** traduziu uma ligeira redução do nível de endividamento. Na comparação com igual período do ano anterior, é de destacar a reestruturação levada a cabo em 2007, na estrutura da dívida do Grupo, tendo o contrato empréstimo sindicado existente naquela data, sido reembolsado na íntegra e substituído por um programa de emissão de Papel Comercial, que continua em vigor na actualidade.

7. Endividamento

(valores em milhares de €)	Mar-08	Dez-07	Varição	Var %
Total Dívida Grupo	100.772	102.748	(1.976)	-2%
Empréstimos Bancários / Papel Comercial	98.139	99.734	(1.596)	-2%
Outro endividamento	2.633	3.014	(381)	-13%

O endividamento total do Grupo Media Capital registou uma diminuição de € 2.0 milhões no 1º trimestre de 2008, sendo o **endividamento total líquido** do Grupo no final de Março de 2008 de **€ 97.7 milhões**, em linha com o registado no final do exercício de 2007.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	31.03.2008	31.12.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	160.399	160.399
Activos intangíveis	9.348	9.550
Activos tangíveis	33.046	33.160
Investimentos em associadas	259	259
Activos disponíveis para venda	8.924	8.924
Direitos de transmissão de programas televisão	43.648	42.098
Outros activos não correntes	6.046	6.024
Impostos diferidos activos	1.858	1.930
	<u>263.528</u>	<u>262.344</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas televisão	10.245	9.505
Existências	4.533	3.917
Clientes e contas a receber	46.959	46.424
Outros activos correntes	88.079	85.663
Caixa e seus equivalentes	3.136	5.017
Instrumentos financeiros derivados	84	66
	<u>153.036</u>	<u>150.592</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>416.564</u></u>	<u><u>412.936</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	7.606
Prémio de emissão de acções	-	81.709
Reservas	22.307	24.748
Resultados transitados	-	28.594
Resultado líquido do período	3.993	30.235
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>115.884</u>	<u>172.892</u>
Capital atribuível a interesses minoritários	546	548
Total do Capital Próprio	<u>116.430</u>	<u>173.440</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	98.922	100.645
Provisões	7.317	7.252
Outros passivos não correntes	6.718	7.187
Impostos diferidos passivos	46	57
	<u>113.003</u>	<u>115.141</u>
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos	1.335	1.535
Fornecedores e contas a pagar	72.293	72.803
Outros passivos correntes	113.503	50.017
	<u>187.131</u>	<u>124.355</u>
Total do Passivo	<u>300.134</u>	<u>239.496</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>416.564</u></u>	<u><u>412.936</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>31.03.2008</u>	<u>31.03.2007</u>
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		
PROVEITOS OPERACIONAIS:		
Vendas	7.298	5.220
Prestações de serviços	41.074	37.804
Outros proveitos operacionais	4.104	4.106
Total de proveitos operacionais	<u>52.476</u>	<u>47.130</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(7.844)	(7.170)
Fornecimentos e serviços externos	(21.732)	(19.131)
Custos com pessoal	(13.992)	(12.312)
Amortizações	(2.704)	(2.712)
Provisões e perdas de imparidade	(218)	(65)
Outros custos operacionais	(446)	(266)
Total de custos operacionais	<u>(46.936)</u>	<u>(41.656)</u>
Resultados operacionais	<u>5.540</u>	<u>5.474</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:		
Custos financeiros líquidos	(1.169)	(1.363)
Ganhos e perdas em empresas associadas	36	(84)
Resultados antes de impostos	<u>(1.133)</u>	<u>(1.447)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(1.341)	(1.469)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>3.066</u>	<u>2.558</u>
Resultado das operações em descontinuação	945	26
Resultado consolidado líquido	<u>4.011</u>	<u>2.584</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	3.993	2.535
Interesses minoritários	<u>18</u>	<u>49</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>31.03.2008</u>	<u>31.03.2007</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	65.445	52.030
Pagamentos a fornecedores	(36.165)	(35.795)
Pagamentos ao pessoal	<u>(12.847)</u>	<u>(11.871)</u>
Fluxos gerados pelas operações	16.433	4.364
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	<u>(11.144)</u>	<u>(15.021)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>5.289</u>	<u>(10.657)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Vendas de activos tangíveis	38	30
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas participadas	<u>20.000</u>	<u>-</u>
	<u>20.038</u>	<u>30</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de investimentos financeiros	(632)	(2.459)
Aquisição de activos tangíveis	(3.144)	(2.179)
Empréstimos concedidos a empresas participadas	<u>(20.000)</u>	<u>-</u>
	<u>(23.776)</u>	<u>(4.638)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(3.738)</u>	<u>(4.608)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	33.310	100.053
Juros e proveitos similares	<u>192</u>	<u>93</u>
	<u>33.502</u>	<u>100.146</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(35.005)	(88.227)
Amortização de contratos de locação financeira	(304)	(35)
Juros e custos similares	(1.348)	(2.276)
Outras despesas financeiras	<u>(277)</u>	<u>(106)</u>
	<u>(36.934)</u>	<u>(90.644)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(3.432)</u>	<u>9.502</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(1.881)	(5.763)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.017	8.611
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.136	2.848